



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria da
Cultura, Economia
e **Indústria Criativas**

Boletim AMGDC nº 27

Resultados dos Contratos de Gestão em 2024:
Orçamento, Abrangência Territorial e Público Alcançado

Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais

São Paulo, Dezembro 2025

O **Boletim AMGDC** é uma publicação da Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais (AMGDC), da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo (SCEIC-SP), para divulgar informações de interesse público sobre atividades realizadas pela Secretaria, inclusive relativas à sua política, organização, serviços e parcerias.

Dando continuidade à série de publicações da AMGDC, esta 27ª edição, "**Resultados dos Contratos de Gestão em 2024: Orçamento, Abrangência Territorial e Público Alcançado**", apresenta os resultados dos Contratos de Gestão (CGs) realizados ao longo de 2024, destacando aspectos como o orçamento, a abrangência territorial e o público alcançado pelas ações culturais. As informações foram organizadas a partir dos dados fornecidos pelas Organizações Sociais (OSs) e revisados pelas Unidades Gestoras Executivas (UGEs) e pela AMGDC no momento da prestação de contas de 2024 e elaboração do PA AMGDC (Parecer Econômico-Financeiro Anual da Assessoria de Monitoramento e Governança de dados Culturais).

Este material apresenta a distribuição das ações pelo estado, demonstrando o esforço contínuo para promover o acesso à cultura em todas as regiões do estado. Além de evidenciar a capilaridade territorial das iniciativas, o boletim também apresenta o público atendido, ressaltando como as ações culturais contribuíram para ampliar o alcance das políticas públicas e democratização do acesso à cultura.

Com base em dados analisados e informações extraídas dos relatórios anuais das OSs, esta publicação reflete o compromisso da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas com a transparência, a eficiência na gestão pública e a melhoria contínua de suas ações. Importa mencionar que busca-se uma análise global dos contratos de gestão e, por isso, os CGs não estão identificados, evitando possíveis comparações e correlações espúrias.

A AMGDC tem como objetivo monitorar e avaliar as ações realizadas pelos Contratos de Gestão firmados com a pasta, organizando registros e sistematizando as informações para dar transparência e visibilidade aos processos e resultados de atividades contínuas. Em caso de dúvidas ou sugestões, por favor, entre em contato.

Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais
Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo
monitoramento.cultura@sp.gov.br - Dezembro/2025

Boletim AMGDC nº 27

Resultados dos Contratos de Gestão em 2024

Orçamento das Organizações Sociais

NÚMEROS DA EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO EM 2024

Durante o ano de 2024, estiveram vigentes 27 CGs, firmados com 18 OSs. No mês de maio, esse número reduziu para 26, devido à finalização do CG 05/2018 em 30/04/2024, relativo ao Programa Oficinas Culturais. Este foi substituído pelo CG nº 01/2024, que, a partir da publicação do Decreto Estadual nº 68.405, de 21 de março de 2024, passou a denominar-se CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura. O programa foi reformulado e, após processo de convocação pública, passou a ser gerido pela Organização Social Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG).

Ao longo do ano, Área de Museus foi responsável por 48% do total de contratos de gestão, enquanto a Área de Formação Cultural respondeu por 37%, e os contratos da Área de Difusão e Leitura representaram 15%.

Gráfico 1 - Número de Contratos de Gestão

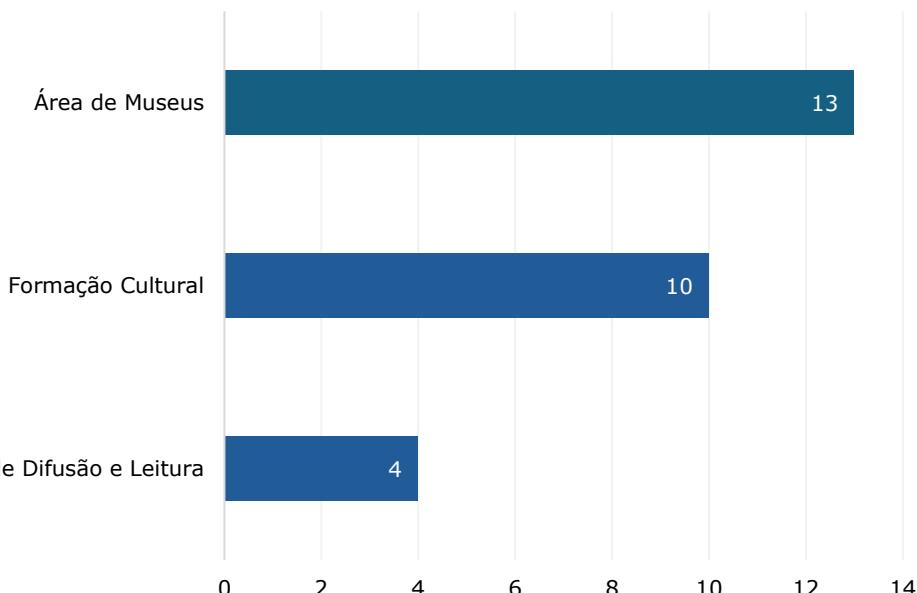
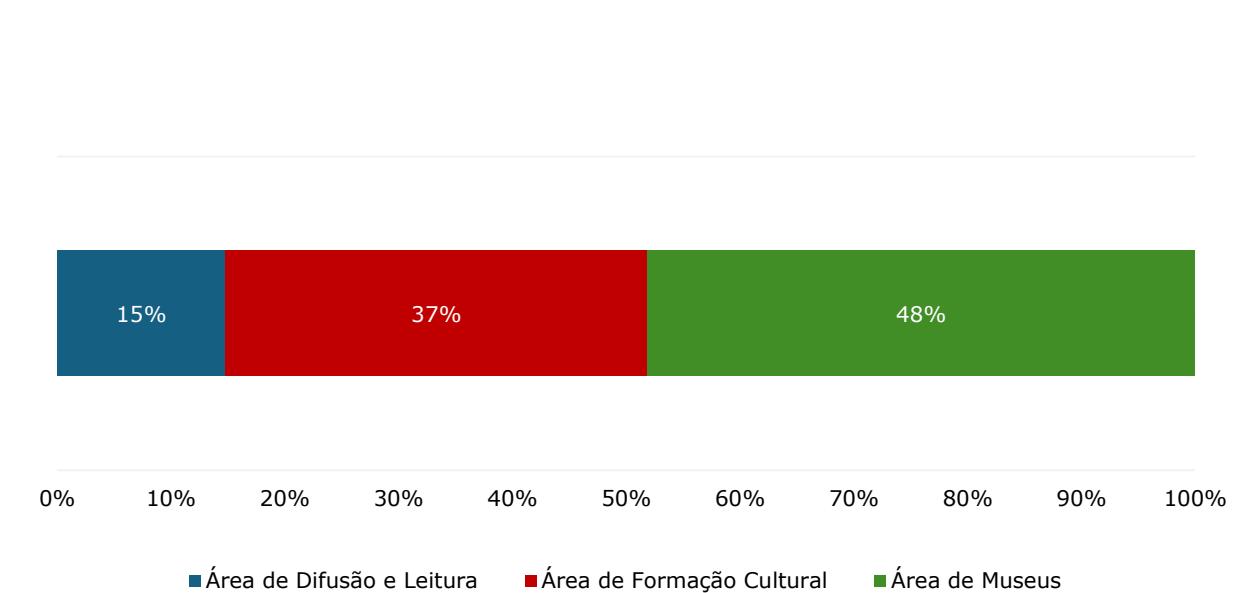
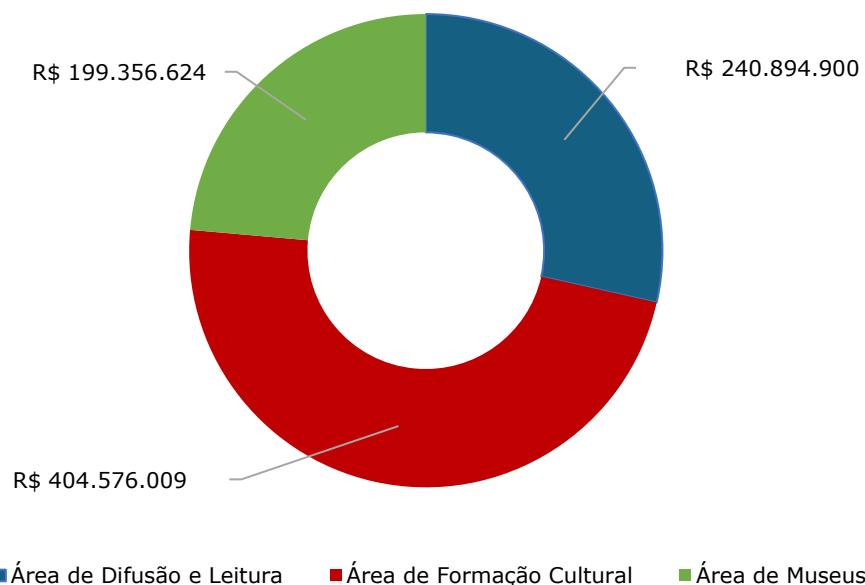


Gráfico 2 - Proporção de contratos de Gestão



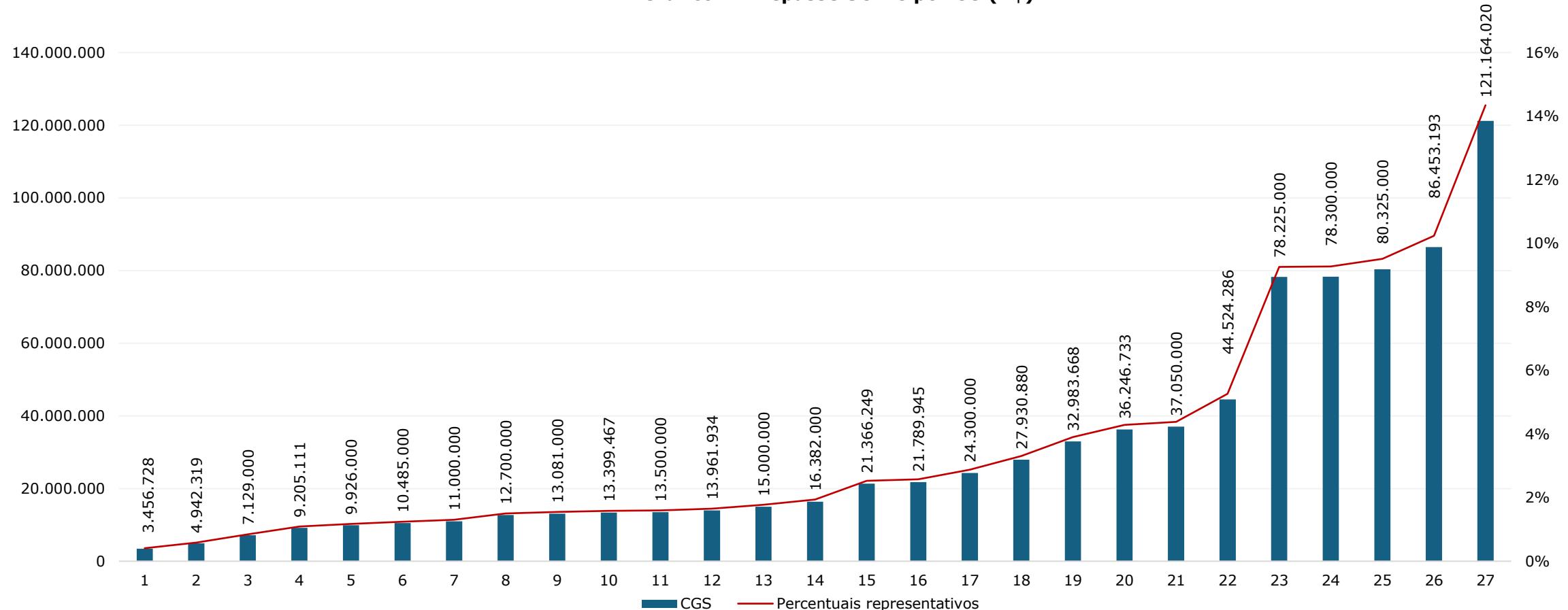
Com base nas planilhas orçamentárias apresentadas pelas OSs, a SCEIC repassou aos 27 contratos um total de R\$ 844.827.533, montante superior a 17,9% ao repasse de 2023. Esses valores incluem, tanto em 2023 quanto em 2024, valores advindos de outras fontes, como rendimentos da Lei Paulo Gustavo (LPG) e da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). Dos valores repassados, a maior parcela, totalizando R\$ 404,5 milhões, foi destinada aos 10 contratos da **Área de Formação Cultural**, o que representou **47,9%** do total repassado pela SCEIC. Em segundo lugar, cerca de **28,5%** do montante total, ou seja, R\$ 240,8 milhões, foram repassados para os 4 contratos da **Área de Difusão e Leitura**. Por fim, os 13 contratos vigentes em 2024 na **Área de Museus** receberam aproximadamente R\$ 199 milhões, correspondendo a **23,6%** dos recursos repassados pela SCEIC.

Gráfico 3 - Repasse por Unidade Gestora



O gráfico abaixo apresenta os valores de repasse da SCEIC para cada contrato. É possível identificar que o menor repasse foi de R\$ 3,4 milhões, porém, trata-se de uma vigência de apenas 4 meses. O menor repasse para 12 meses foi de R\$ 4.942.319 enquanto o maior foi de R\$121 milhões, uma diferença de R\$ 116,2 milhões.

Gráfico 4 - Repasse SCEIC por CG (R\$)

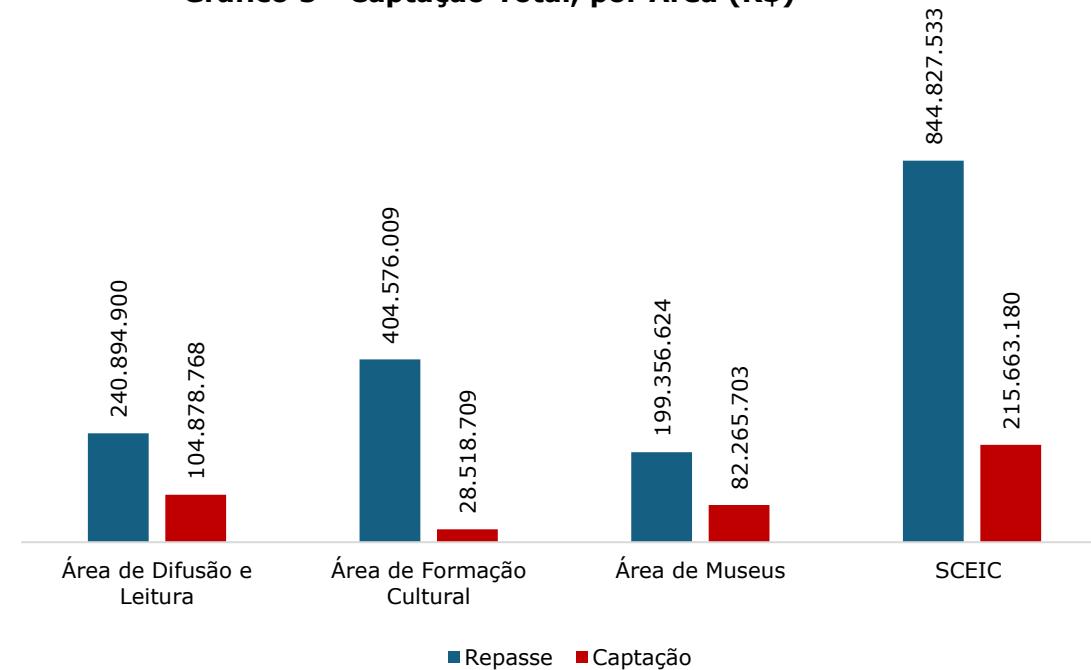


Um dos principais diferenciais do Modelo OS é sua possibilidade e capacidade de captação de recursos por meio dos contratos de gestão. Todos os contratos estabelecem, em cláusula, um valor mínimo de captação com relação ao repasse financeiro do exercício. Desta forma, as metas obrigatórias do Plano de Trabalho dos contratos são alcançadas não apenas com os repasses governamentais, mas também com os recursos captados e as receitas financeiras.

A captação de recursos pode ocorrer de duas formas: financeira e não financeira. No primeiro caso, a captação financeira pode ser (i) operacional, como bilheteria, cessão onerosa de espaços, lojas, cafés, doações, estacionamento, entre outros ou (ii) incentivada, através de incentivos fiscais ou outros benefícios oferecidos por governos ou agências. Já a captação não financeira ocorre por meio de parcerias ou do trabalho voluntário.

Em 2024, foram captados R\$ 215.663.180, o que corresponde a cerca de 26% do total repassado, e é 1,6% superior à captação total de 2023. Apresenta-se, aqui, o resultado correspondente à conta 3 da Planilha Orçamentária, referente à captação realizada no exercício.

Gráfico 5 - Captação Total, por Área (R\$)



*Para elaboração desse gráfico retificamos os valores apresentados e subtraímos o saldo de captação dos exercícios anteriores.

O gráfico abaixo apresenta os valores captados em cada contrato. É possível identificar que a menor captação para 12 meses foi de R\$ 572,2 mil, enquanto o maior foi de R\$ 93,7 milhões, uma diferença de R\$ 93.192 mil.

Gráfico 6 - Captação Realizada por CG

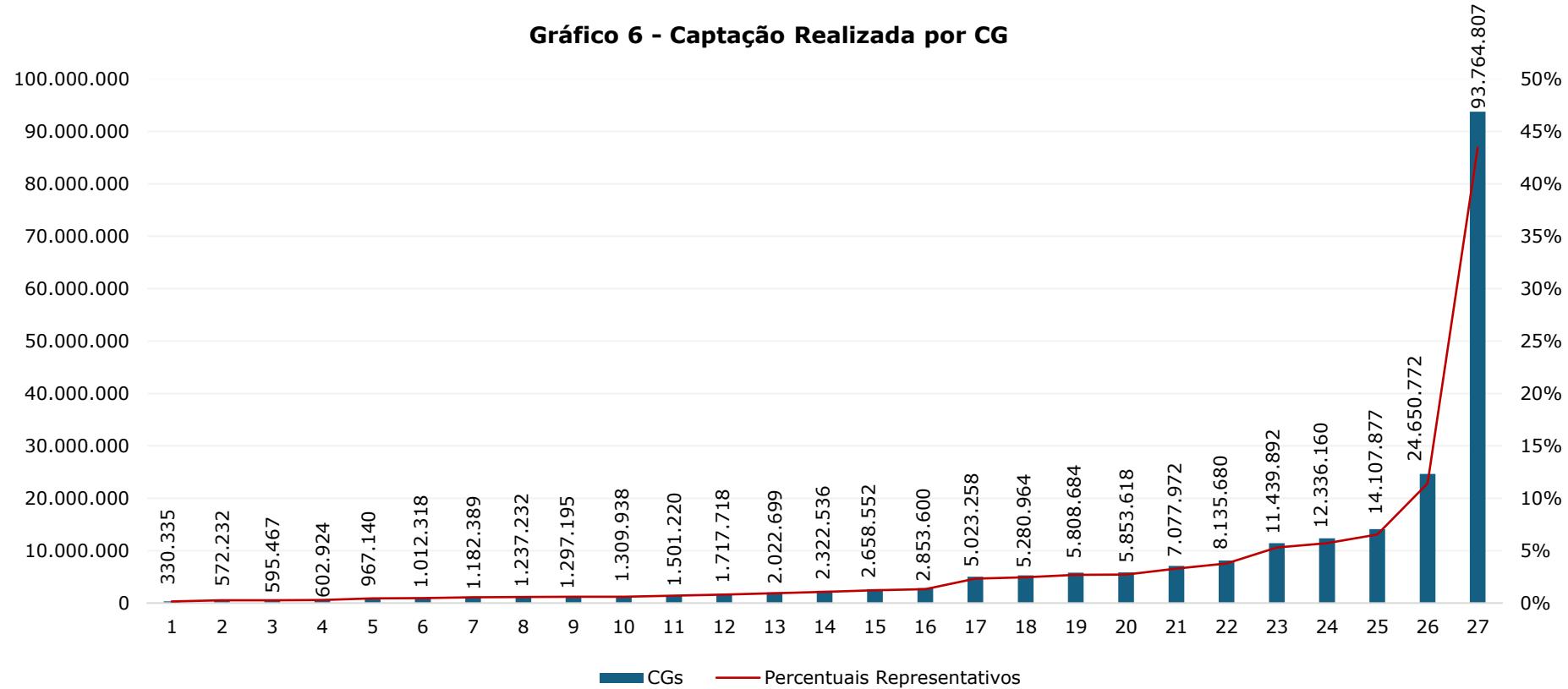


Gráfico 7 – Comparação entre Captação prevista e realizada por CG (Área de Difusão e Leitura)

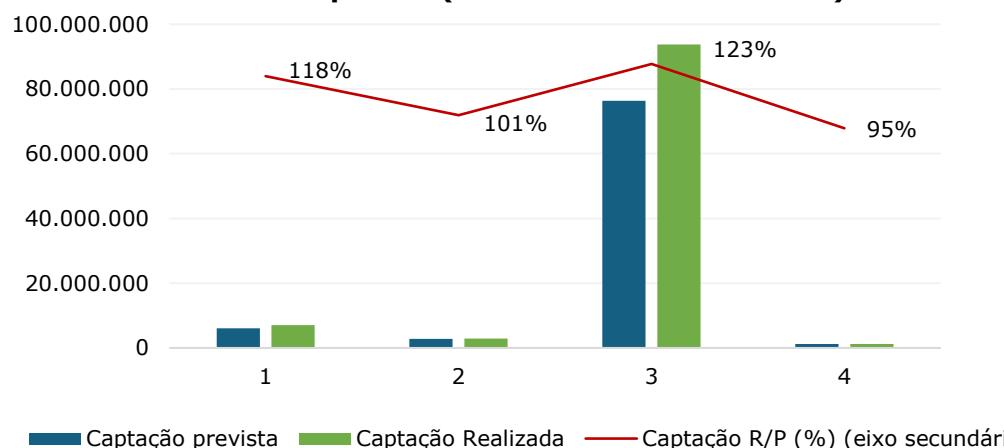


Gráfico 8 – Comparação entre Captação prevista e realizada por CG (Área de Formação Cultural)

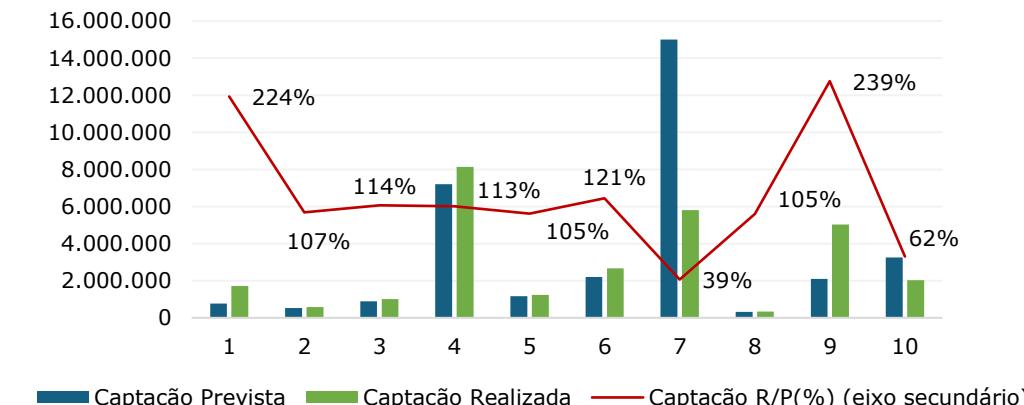


Gráfico 9 – Comparação entre Captação prevista e realizada por CG (Área de Museus)

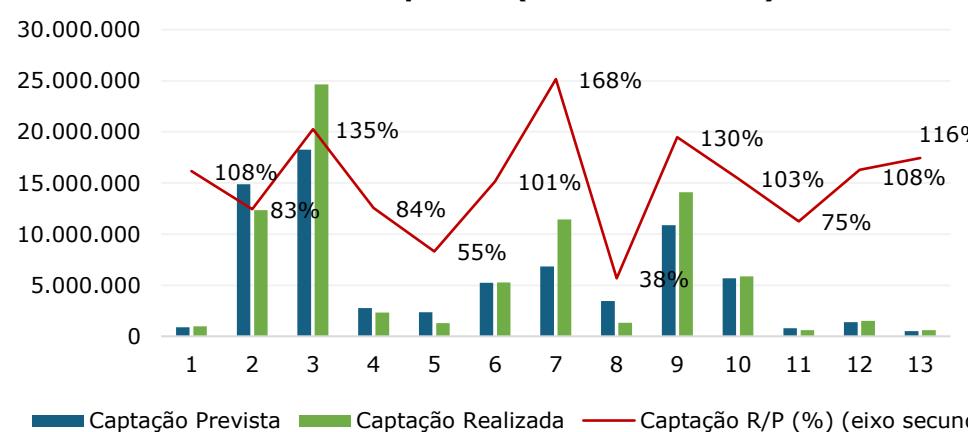
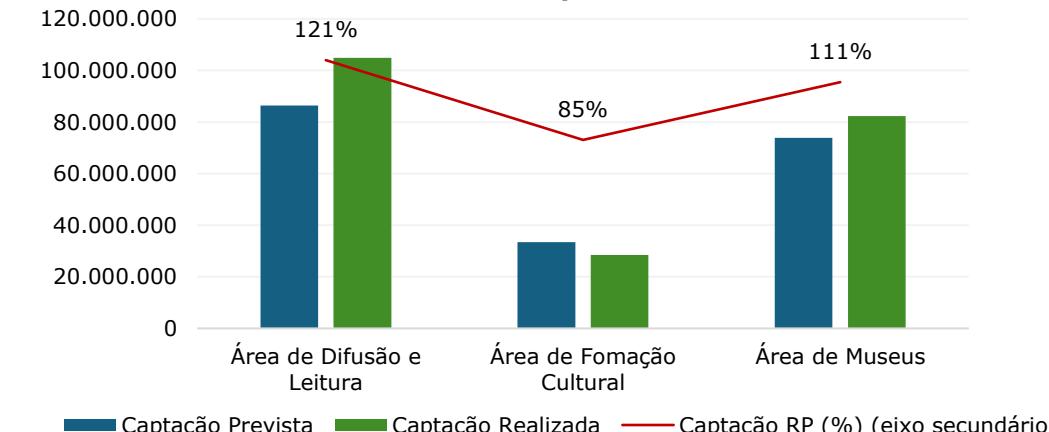


Gráfico 10 – Comparação entre Captação prevista e realizada por área



Os gráficos 7, 8 e 9 evidenciam que a maioria das OSs consegue captar acima das metas estipuladas pelo contrato, exceto duas OS da área de formação cultural e outras três da área de museus.

A captação incentivada constitui um dos mais relevantes mecanismos de fomento à cultura no Brasil. De forma semelhante, entre as modalidades de captação realizadas pelas OSs, a incentivada apresentou o maior volume em 2024, com resultados expressivos em todas as UGEs. Na SCEIC como um todo, a captação incentivada correspondeu a 57,95% do total captado pelos 27 contratos, seguida pela captação operacional, que alcançou cerca de 31,95%.

Gráfico 11 - Captação Total, por tipo (participação)

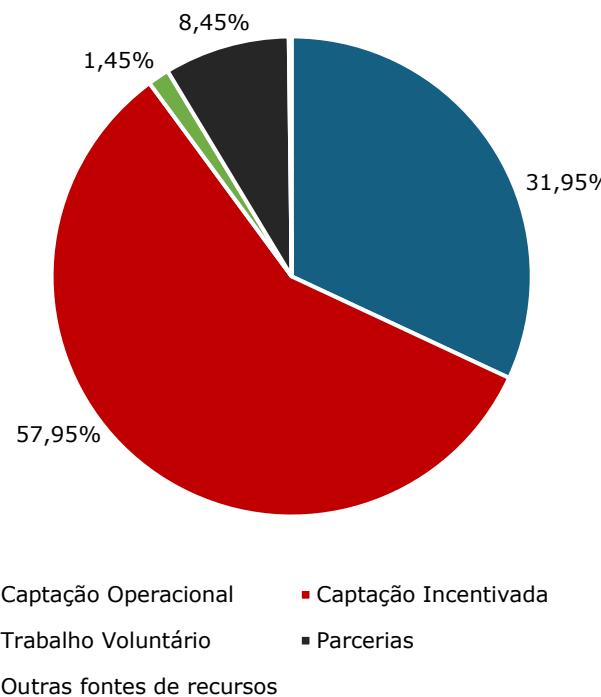
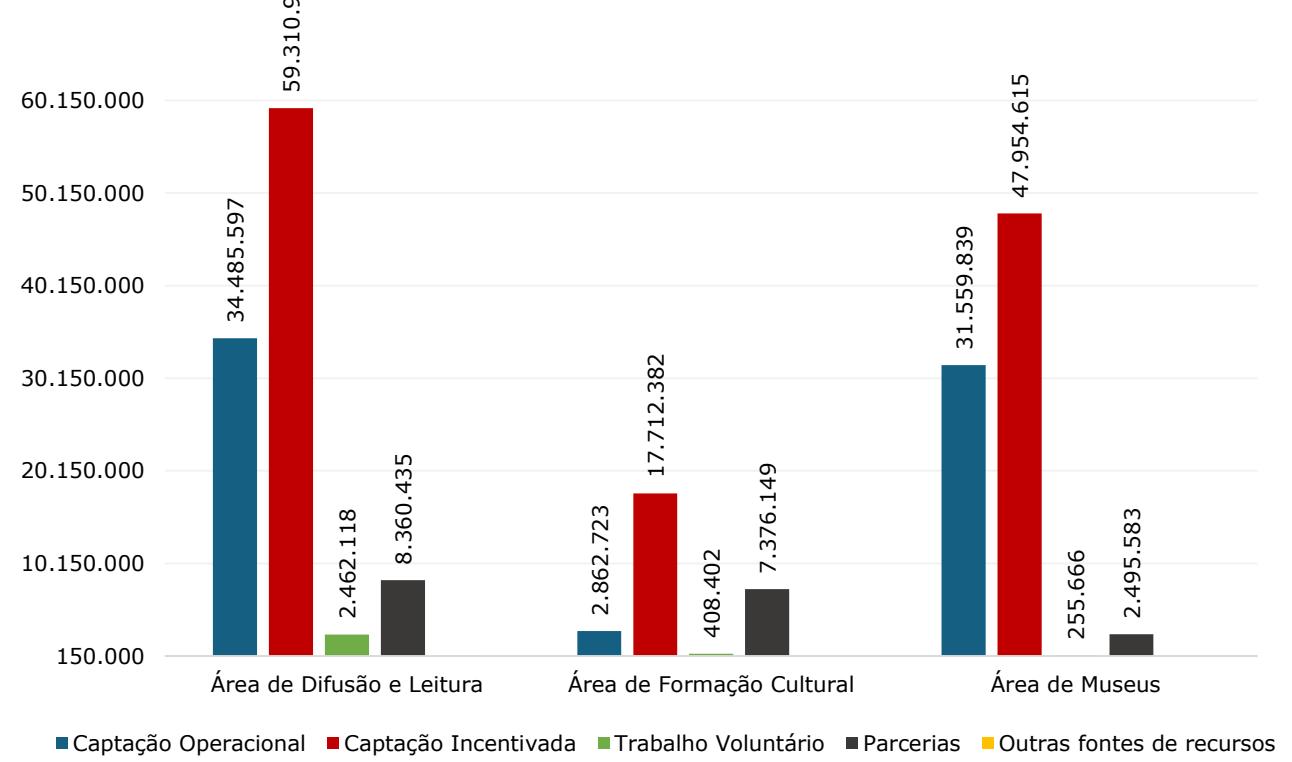


Gráfico 12 - Captação Total, por tipo (R\$)



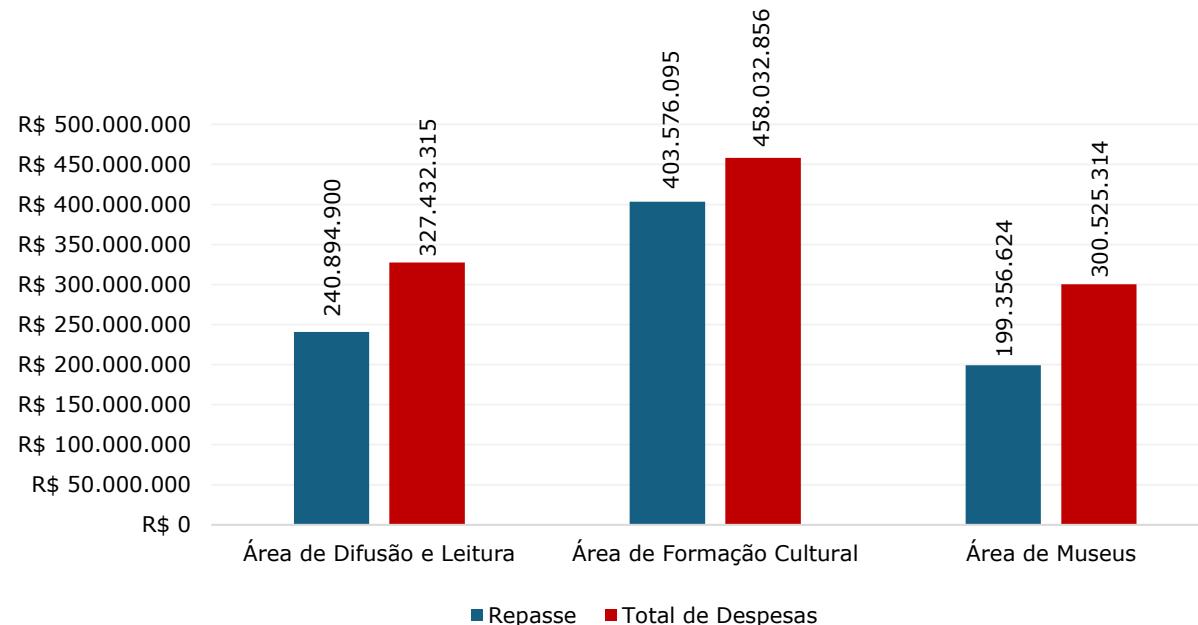
| CGs | Captação | Captação acumulada | Participação na captação total | Participação acumulada |
|--------------|--------------------|---------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| 1 | 330.335 | 330.335 | 0,15% | 0,15% |
| 2 | 572.232 | 902.567 | 0,27% | 0,42% |
| 3 | 595.467 | 1.498.034 | 0,28% | 0,69% |
| 4 | 602.924 | 2.100.958 | 0,28% | 0,97% |
| 5 | 967.140 | 3.068.097 | 0,45% | 1,42% |
| 6 | 1.012.318 | 4.080.416 | 0,47% | 1,89% |
| 7 | 1.182.389 | 5.262.805 | 0,55% | 2,44% |
| 8 | 1.237.232 | 6.500.037 | 0,57% | 3,01% |
| 9 | 1.297.195 | 7.797.232 | 0,60% | 3,62% |
| 10 | 1.309.938 | 9.107.171 | 0,61% | 4,22% |
| 11 | 1.501.220 | 10.608.391 | 0,70% | 4,92% |
| 12 | 1.717.718 | 12.326.109 | 0,80% | 5,72% |
| 13 | 2.022.699 | 14.348.808 | 0,94% | 6,65% |
| 14 | 2.322.536 | 16.671.344 | 1,08% | 7,73% |
| 15 | 2.658.552 | 19.329.896 | 1,23% | 8,96% |
| 16 | 2.853.600 | 22.183.496 | 1,32% | 10,29% |
| 17 | 5.023.258 | 27.206.754 | 2,33% | 12,62% |
| 18 | 5.280.964 | 32.487.718 | 2,45% | 15,06% |
| 19 | 5.808.684 | 38.296.402 | 2,69% | 17,76% |
| 20 | 5.853.618 | 44.150.020 | 2,71% | 20,47% |
| 21 | 7.077.972 | 51.227.992 | 3,28% | 23,75% |
| 22 | 8.135.680 | 59.363.672 | 3,77% | 27,53% |
| 23 | 11.439.892 | 70.803.564 | 5,30% | 32,83% |
| 24 | 12.336.160 | 83.139.724 | 5,72% | 38,55% |
| 25 | 14.107.877 | 97.247.600 | 6,54% | 45,09% |
| 26 | 24.650.772 | 121.898.373 | 11,43% | 56,52% |
| 27 | 93.764.807 | 215.663.180 | 43,48% | 100,00% |
| Total | 215.663.180 | 215.663.180 | 100% | 100% |

Se, por um lado, os CGs alcançaram um montante de captação de R\$ 215 milhões, correspondendo a aproximadamente **26%** do repasse de 2024, por outro, essa captação se revela concentrada em poucos contratos. A tabela ao lado mostra que 2 contratos foram responsáveis por mais de metade da captação (**54,9%**), enquanto metade dos contratos foram responsáveis por cerca de **7,73%** do valor total captado em 2024.

O total de despesas (Conta 6 da Planilha Orçamentária) evidencia que os 27 contratos gastaram cerca de R\$ 1,08 bilhões em 2024 para executar seus planos de trabalho. A relação despesas/repasso na Pasta, como um todo, foi de 128,70%, ou seja, as despesas excederam em 28,70% o repasse, o qual é complementado com as demais receitas do contrato de gestão, as receitas de captação e financeiras, ou saldos de exercício anterior.

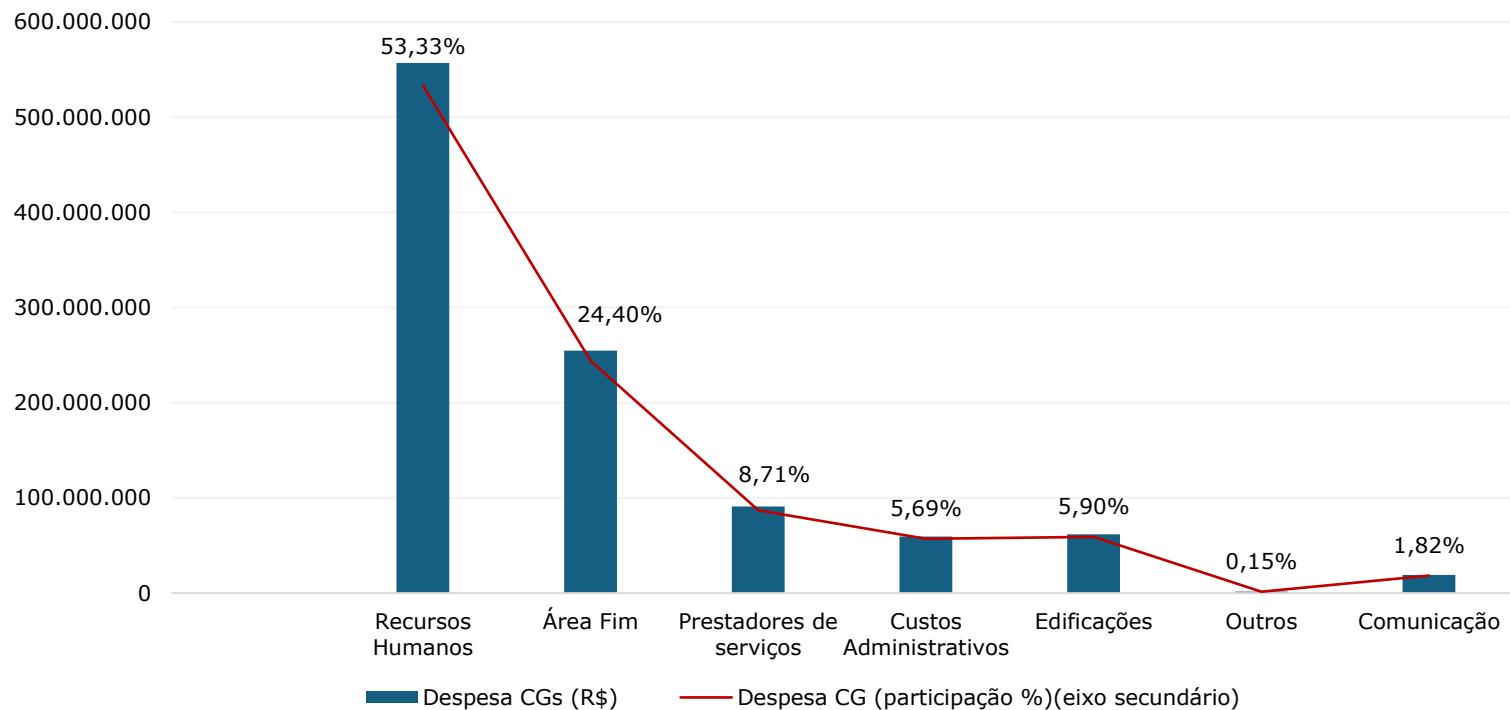
Dos desembolsos totais, cerca de 42,2% foram atribuídos aos 10 contratos da Formação Cultural, os quais também receberam cerca de 47,8% dos repasses. A relação **despesa/repasso** na **área de Formação Cultural** foi menor entre as áreas, registrando **113,5%**, uma vez que é a UGE com menor captação, tornando o repasse da SCEIC a principal fonte de recursos para esses contratos. Em segundo lugar está a **área de Difusão e Leituras**, com uma relação de **135,9%**, seguida pela área de **Museus**, com **150,7%**.

Gráfico 13 - Repasse e Total de Despesas (R\$)



Nas três áreas, o grupo de maior despesa é o de Recursos Humanos, representando 53,33% das despesas totais. Em especial, na área de Formação Cultural, este grupo corresponde a 68% das despesas totais e 74% dos repasses públicos. Por outro lado, o grupo de Comunicação é o que possui menor despesa, correspondendo a 1,82% do montante total de dispêndios, visto que, o grupo "outros" representa rubricas específicas de alguns contratos que não se encaixam no conjunto dos grupos principais de despesas.

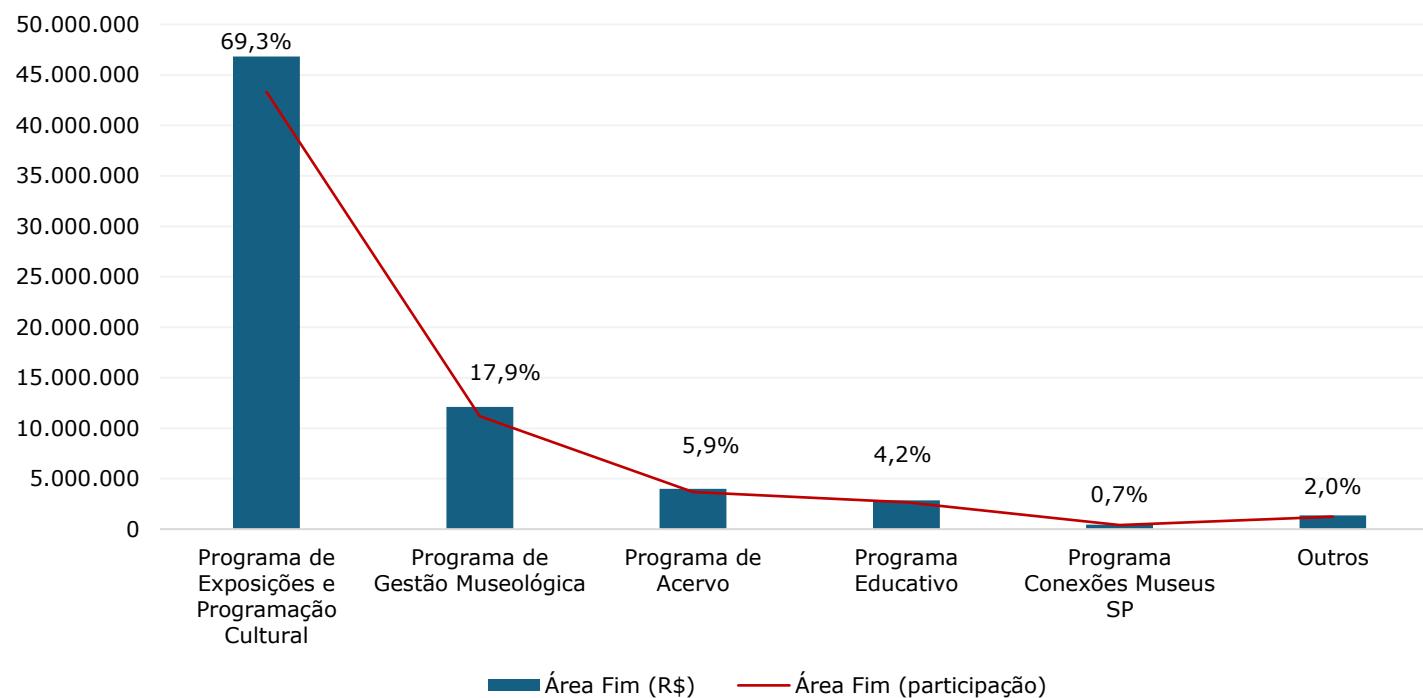
Gráfico 14 - Despesas Totais SCEIC



No que diz respeito especificamente à Área Fim dos CGs, ressalta-se que apenas os contratos da área de museus possuem os mesmos cinco programas na planilha orçamentária (Programa de Exposições e Programação Cultural, Gestão Museológica, Acervos, Educativo e Conexões Museus), permitindo uma análise agregada destes CGs.

Conforme mostra o gráfico 13, cerca de 69,3% das despesas estão concentradas no Programa de Exposições e Programação Cultural, que alcançou o montante de R\$ 46,8 milhões em 2024. O menor gasto foi registrado no Programa Conexões Museus, representando 0,7% das despesas de área fim, o que equivale a R\$ 440 mil.

Gráfico 15 -Despesas dos Programas de Trabalho de Área Fim (Área de Museus)



Boletim AMGDC nº 27

Resultados dos Contratos de Gestão em 2024

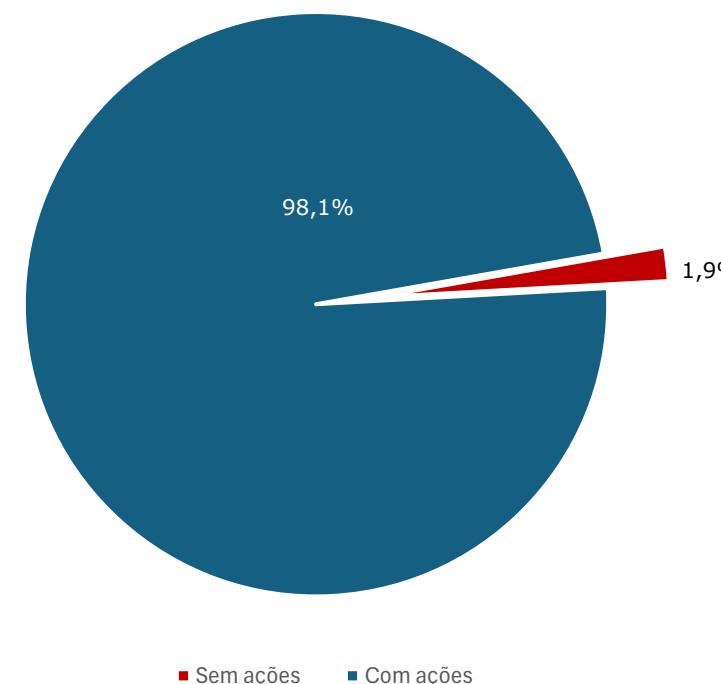
Abrangência Territorial

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Os dados sobre a distribuição territorial das ações dos Contratos de Gestão demonstram um impacto significativo em termos de capilaridade no estado de São Paulo. A análise considera as três áreas de atuação dos CGS (Difusão e Leitura, Formação Cultural e Museus) e o alcance das ações nos municípios. A coleta de informações foi conduzida pela AMGDC com base em dados fornecidos pelas OSs e revisados pelas UGEs.

Em 2024, ações foram realizadas em 633 municípios, isto é, apenas 12 municípios não foram contemplados, apresentando uma expansão territorial de 5,2% em relação ao ano anterior e evidenciando uma cobertura expressiva do território estadual. Esse avanço reforça o papel estratégico dos Contratos de Gestão da SCEIC na ampliação do acesso e na consolidação de iniciativas culturais.

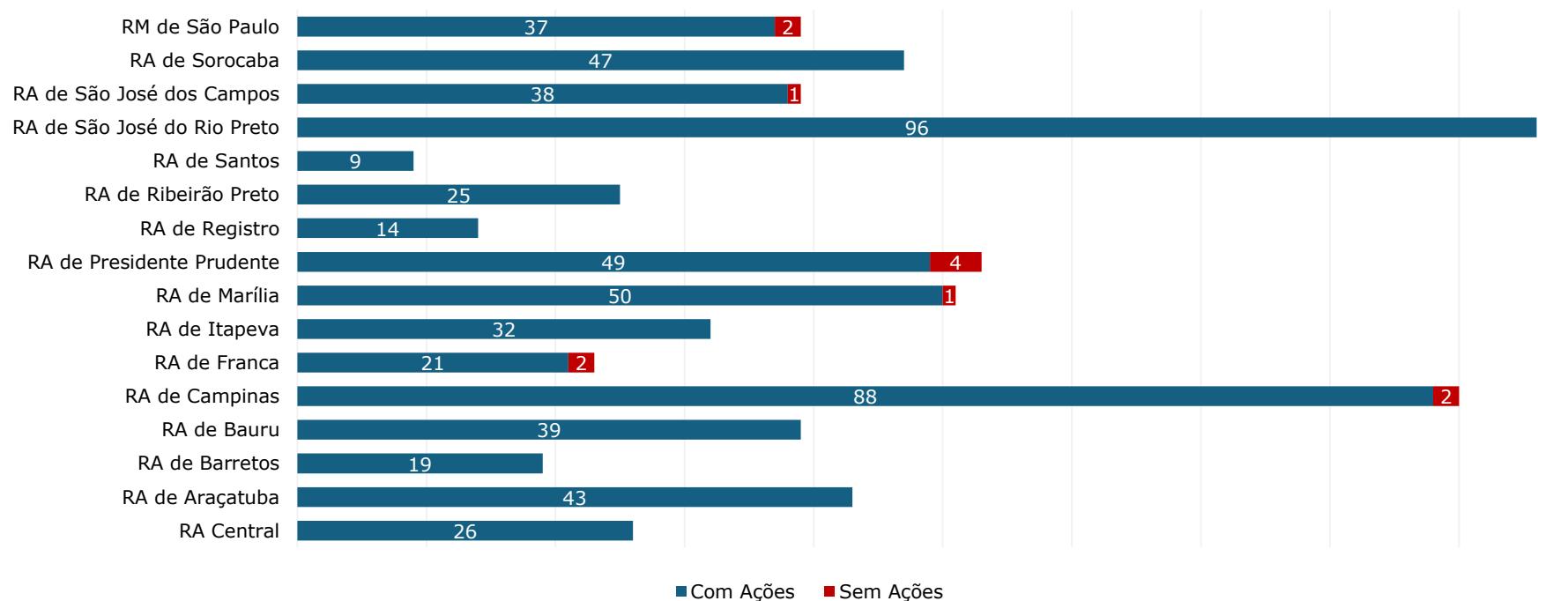
Gráfico 16 - Percentual de abrangência territorial das ações dos CGs no Estado de São Paulo



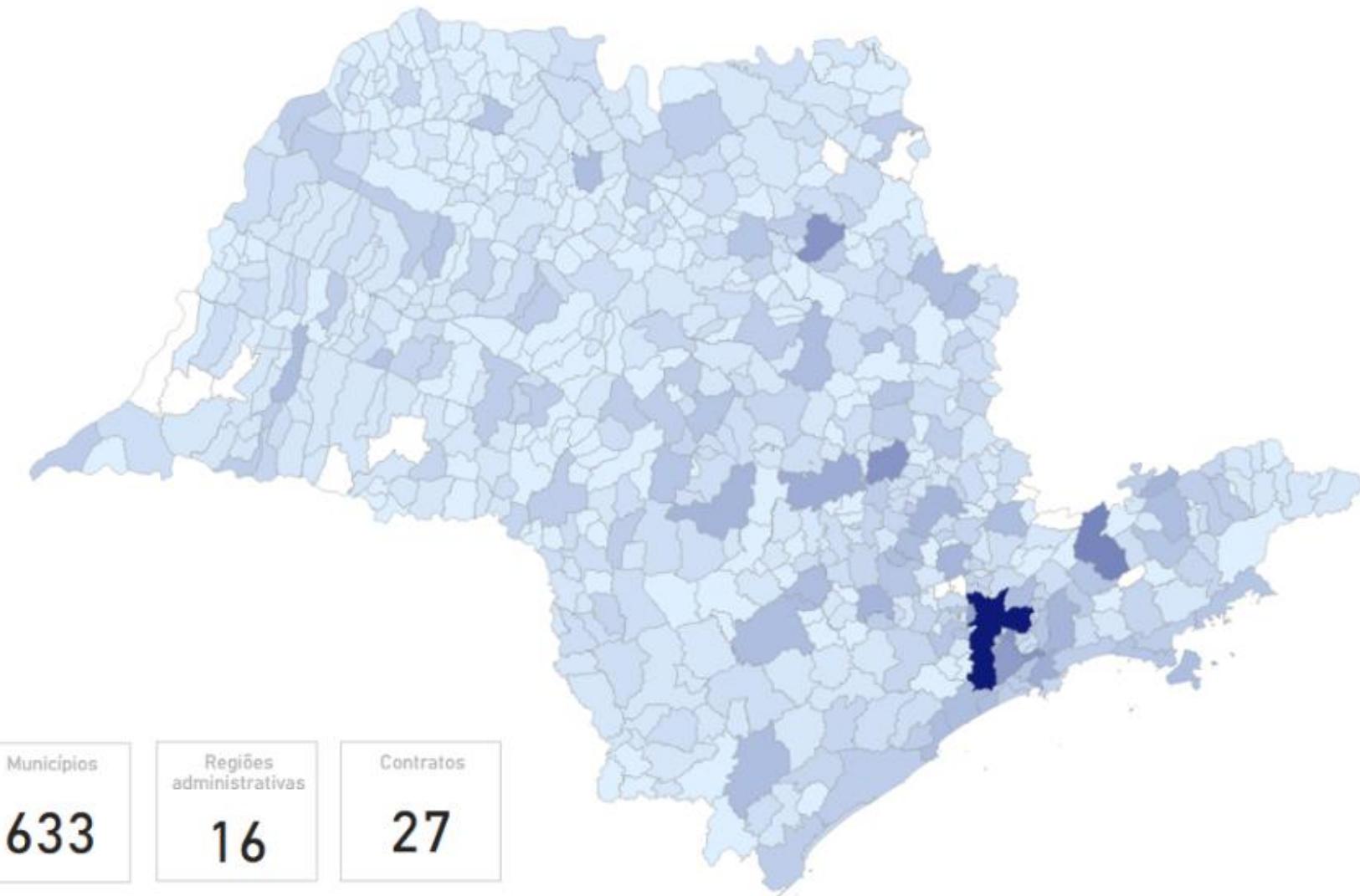
A análise da cobertura territorial das ações vinculadas aos Contratos de Gestão indica um alto grau de capilaridade no território paulista, com municípios atendidos em todas as Regiões Administrativas (RAs). De modo geral, observa-se uma distribuição ampla e consistente das ações culturais.

Destaca-se a cobertura integral nas RAs de Araçatuba, Barretos, Bauru, Central, Itapeva, Registro, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto e Sorocaba (43,19,26, 32,14, 25, 9, e 96 municípios, respectivamente). De forma próxima, regiões como Marília e São José dos Campos, apresentam apenas um município sem ações, mantendo um padrão próximo à integralidade. A Região Metropolitana de São Paulo deixou de atender 2 municípios, enquanto a RA de Presidente Prudente atendeu 49 dos seus 53 municípios.

Gráfico 17 - Cobertura territorial das ações dos CGs por RA

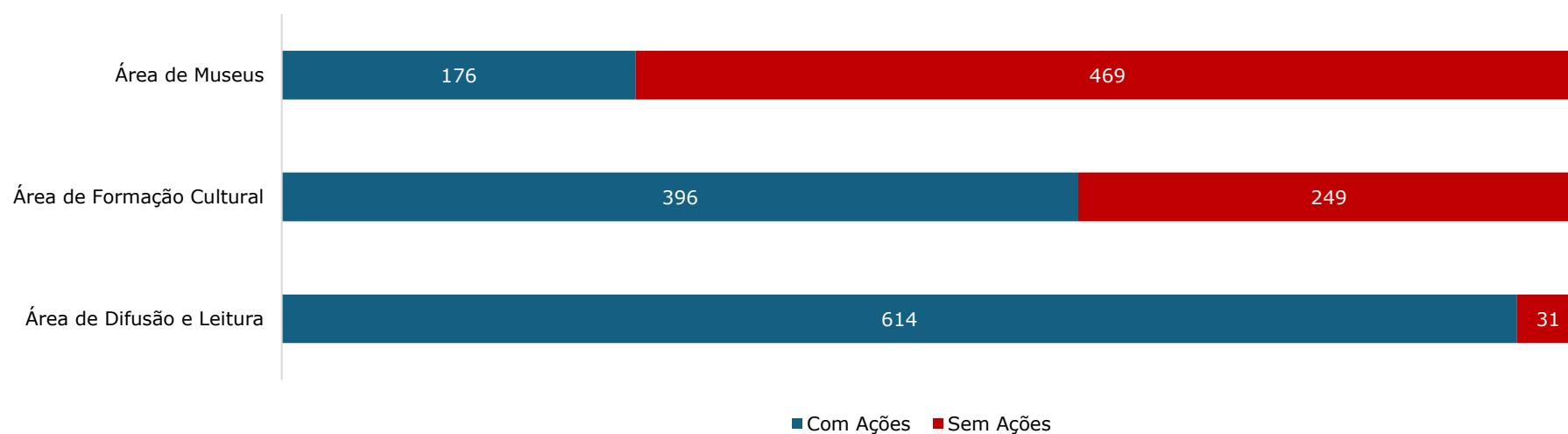


DISTRIBUIÇÃO DOS MUNÍCIPIOS ATENDIDOS POR CONTRATO DE GESTÃO EM 2024



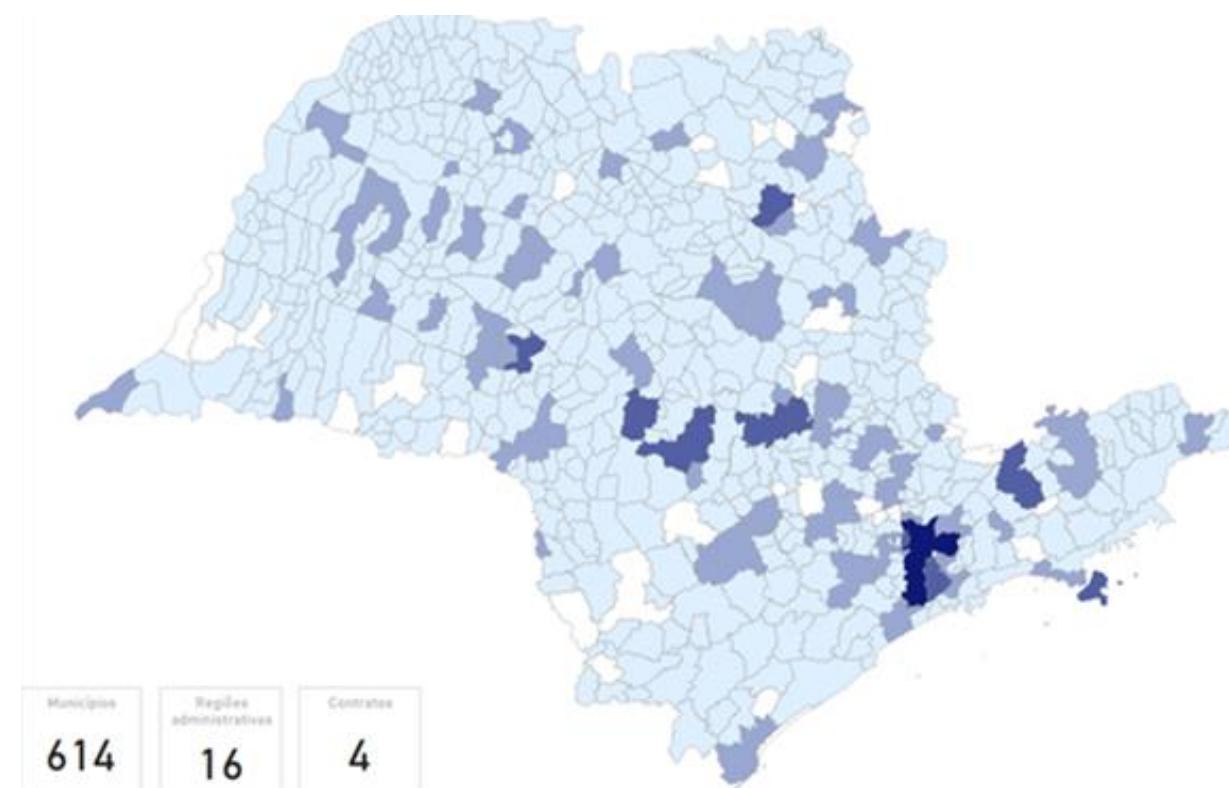
Entre as três unidades gestoras, a de Difusão e Leituras apresentou a maior capilaridade, alcançando 614 municípios, refletindo sua atuação ampla e descentralizada em todo o estado. A de Formação Cultural, por sua vez, esteve presente em 396 municípios, mas com 249 localidades sem ações, o que sugere desafios na implementação de suas ações. Os CGs da Área de Museus atuaram em 176 municípios, enquanto 469 localidades permaneceram sem ações, em razão da natureza de seus objetos. Nas próximas páginas, apresentaremos os dados gerais, bem como aqueles segmentados por área, além disso, detalharemos os números alcançados por contrato, aprofundando a análise da cobertura territorial das ações.

Gráfico 18 - Municípios com ações via Contrato de Gestão por área



ÁREA DE DIFUSÃO E LEITURA

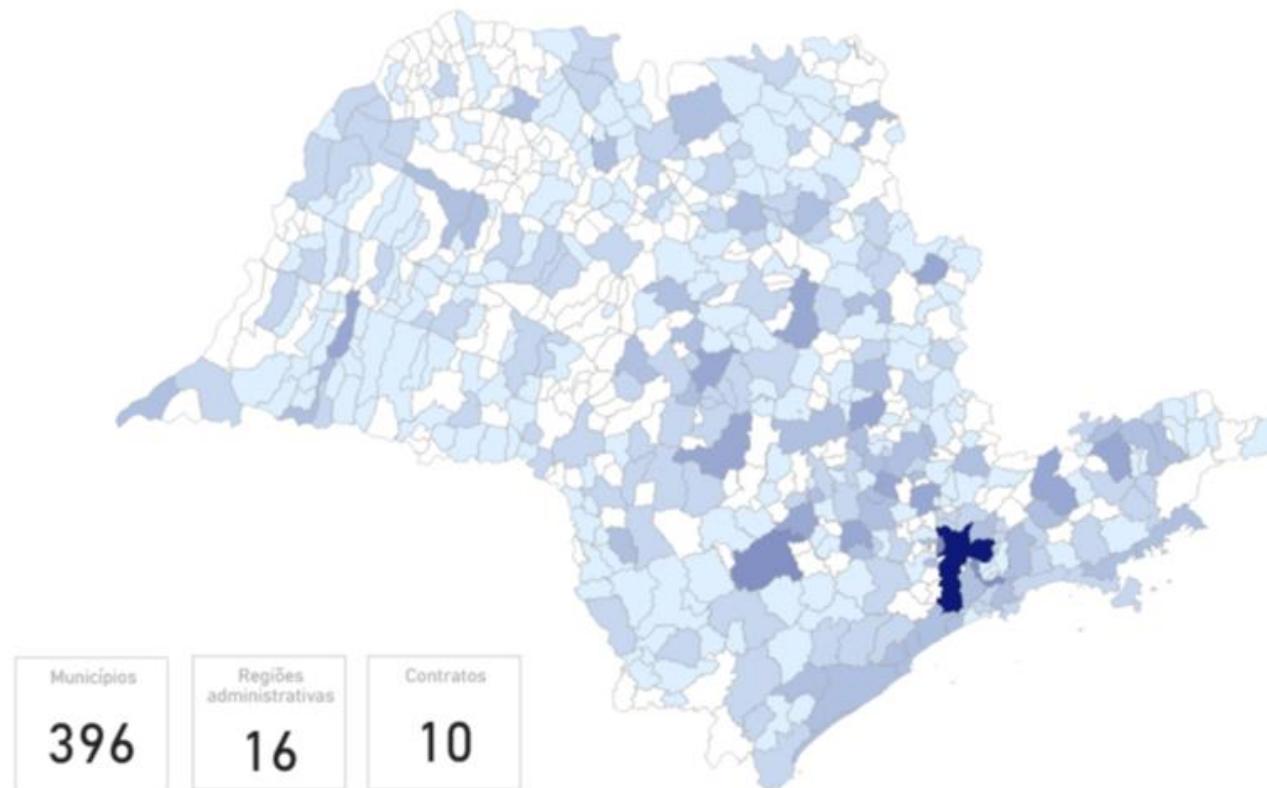
A área de Difusão e Leitura apresentou a maior capilaridade entre as Unidades, alcançando 614 municípios. Essa cobertura reflete a natureza descentralizada das ações de seus contratos, como o da Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA), que por si só atingiu 611 municípios, principalmente através dos editais de difusão e festivais artísticos. Além disso, outro contrato que contribuiu para esse resultado, foi o da SP Leituras (Bibliotecas de São Paulo e Parque Villa-Lobos, Centro Cultural Authos Pagano, Biblion e SisEB-SP), com ações em 74 municípios. Contratos como o da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (11 municípios) e o da Associação Pró-Dança (13 municípios), complementam a atuação dessa área, a qual demonstrou um impacto territorial robusto, priorizando a difusão cultural em larga escala. No mapa abaixo, é possível identificar o seu potencial de disseminação.



ÁREA DE FORMAÇÃO CULTURAL

A área de Formação Cultural apresentou uma combinação de projetos com ampla abrangência territorial e iniciativas mais localizadas e especializadas. O contrato do Programa Guri, com atuação no interior e litoral, em conjunto com o contrato de Oficinas Culturais, e o contrato do CultSP Pro alcançaram 308, 171, e 108 municípios respectivamente. Esses dados consolidam a importância estratégica dessas iniciativas para o fortalecimento da formação cultural no âmbito estadual.

Por sua vez, projetos como a São Paulo Escola de Teatro, que alcançou 6 municípios, e as Fábricas de Cultura Setor B, com ações em 4 municípios, refletem uma abordagem mais concentrada, característica de instituições com sedes físicas e vocação educacional, aliada a uma abordagem territorial de articulação comunitária. No total, os CGs desta área estiveram presentes em 396 municípios.

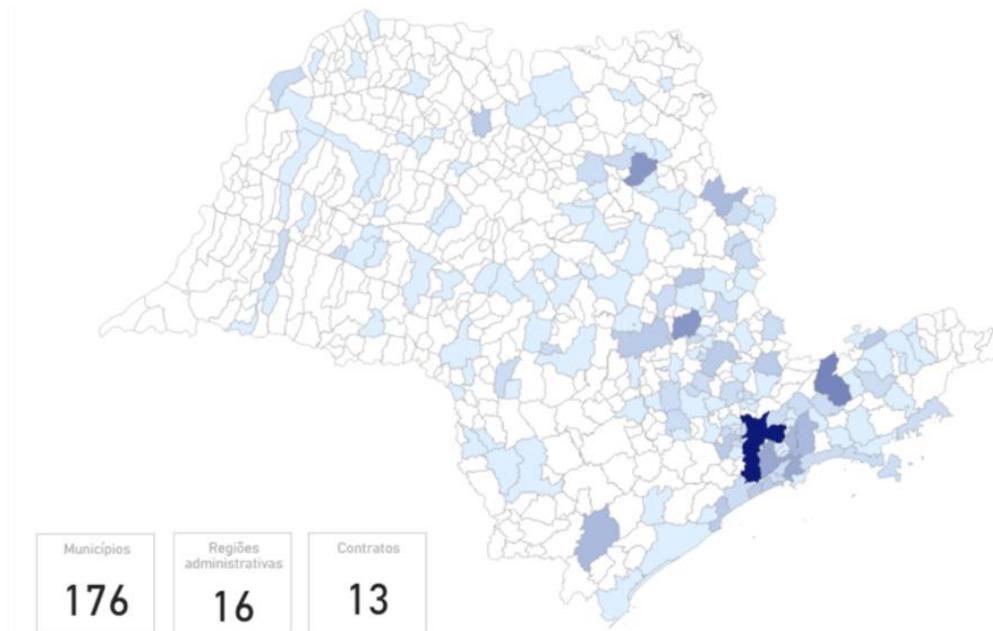


ÁREA DE MUSEUS

A área de museus apresentou um alcance menor, atendendo 176 municípios, refletindo a localização fixa de seus equipamentos culturais e a natureza especializada de suas iniciativas. Ainda assim, os contratos de museus chegaram em todas as Regiões Administrativas do estado.

O contrato do Museu da Imagem e do Som (MIS) e do Paço das Artes liderou em capilaridade, alcançando 126 municípios. Um destaque deste contrato é o programa Pontos MIS, uma iniciativa do Museu de Imagem e Som, que tem como objetivo central promover a democratização cultural e estimular a formação de público de cinema em diversos municípios. Em 2024, o programa atendeu 125 municípios com programação anual pactuada, cumprindo 100% da meta. Outro contrato com grande capilaridade foi o da Associação Museu Afro Brasil que alcançou 64 municípios, por meio do Programa Conexões Museus, que incluem as ações do Projeto MAB Quilombos, Formações Técnicas para Profissionais de Museus pela Escola MAB, Apoios a Eventos Museológicos e atividades da Rede de Acervos Afro-brasileiros.

Contratos como os do Museu da Diversidade Sexual (2 municípios) e do Museu da Língua Portuguesa (5 municípios) apresentaram um alcance focalizado, mas que ainda assim refletem um objetivo de fomentar ações de intercâmbio, para além dos limites administrativos de onde estão localizados.



Boletim AMGDC nº 27

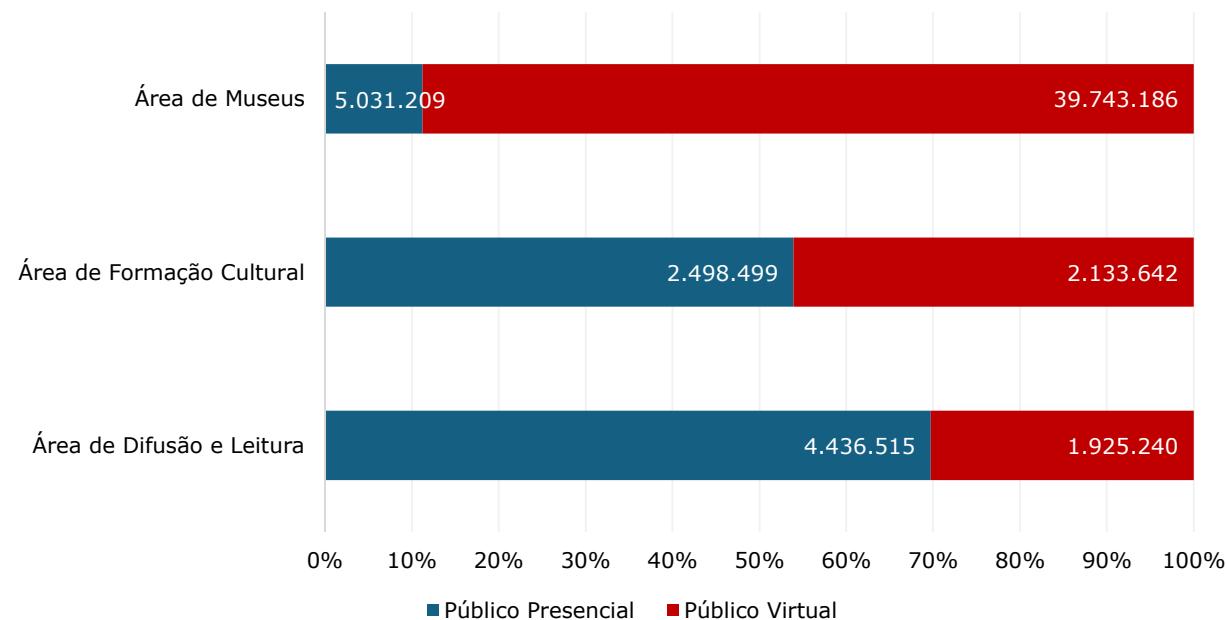
Resultados dos Contratos de Gestão em 2024

Público

A análise dos dados de 2024 dos contratos de gestão da SCEIC revela um panorama amplo sobre o alcance de público proporcionado pelas iniciativas culturais em todo o estado de São Paulo.

No que se refere ao público presencial, foram alcançadas 11.966.223 pessoas, enquanto o público virtual totalizou 43.802.068 pessoas. Considerando-se o público agregado, observa-se um aumento de 7,5% no alcance em relação ao ano anterior. Esses indicadores evidenciam a expressiva adesão às atividades presenciais e digitais promovidas no âmbito dos Contratos de Gestão, abrangendo um conjunto substancial de ações culturais distribuídas por diversos municípios do estado.

Gráfico 19 – Público das ações via Contrato de Gestão, por UGE



| CGs | Público Presencial | Público Virtual | Total de Público |
|--------------------------|---------------------------|------------------------|-------------------------|
| 1 | 70.238 | 6.707 | 76.945 |
| 2 | 23.403 | 566.909 | 590.312 |
| 3 | 317.209 | 415.141 | 732.350 |
| 4 | 4.025.665 | 936.483 | 4.962.148 |
| Difusão e Leitura | 4.436.515 | 1.925.240 | 6.361.755 |
| 5 | 54.893 | 9.569 | 64.462 |
| 6 | 42.967 | 163.165 | 206.132 |
| 7 | 347.674 | 643.279 | 990.953 |
| 8 | 188.785 | 163.858 | 352.643 |
| 9 | 33.888 | 4.436 | 38.324 |
| 10 | 977.491 | 1.021.475 | 1.998.966 |
| 11 | 638.681 | 92.683 | 731.364 |
| 12 | 6.815 | 30.130 | 36.945 |
| 13 | 171.666 | 5.047 | 176.713 |
| 14 | 35.639 | - | 35.639 |
| Formação cultural | 2.498.499 | 2.133.642 | 4.632.141 |
| 15 | 437.703 | 1.723.839 | 2.161.542 |
| 16 | 805.586 | 1.659.952 | 2.465.538 |
| 17 | 169.897 | 1.226.084 | 1.395.981 |
| 18 | 892.712 | 6.341.522 | 7.234.234 |
| 19 | 159.807 | 777.645 | 937.452 |
| 20 | 799.069 | 8.786.682 | 9.585.751 |
| 21 | 519.452 | 2.048.781 | 2.568.233 |
| 22 | 338.629 | 9.727.855 | 10.066.484 |
| 23 | 226.369 | 2.364.951 | 2.591.320 |
| 24 | 484.119 | 731.511 | 1.215.630 |
| 25 | 125.980 | 2.785.002 | 2.910.982 |
| 26 | 12.325 | 620.408 | 632.733 |
| 27 | 59.561 | 948.954 | 1.008.515 |
| Museus | 5.031.209 | 39.743.186 | 44.774.395 |
| Total | 11.966.223 | 43.802.068 | 55.768.291 |

A tabela ao lado detalha a distribuição dos públicos por contrato de gestão e por área de atuação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade virtual. A área de museus representou 80%, a de Difusão e Leitura 11% e a de Formação Cultural 8% do total de público.

A área de Museus representa maior participação nos dois tipos de público. Ainda que 91% do seu público seja na modalidade virtual, a área é também responsável pela maior fatia do público presencial dos CGs, representando 42% do total.

| CGs | Público presencial | Público presencial acumulado | Participação no público total | Participação acumulada |
|--------------|--------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------------|
| 1 | 6.815 | 6.815 | 0,06% | 0,06% |
| 2 | 12.325 | 19.140 | 0,10% | 0,16% |
| 3 | 23.403 | 42.543 | 0,20% | 0,36% |
| 4 | 33.888 | 76.431 | 0,28% | 0,64% |
| 5 | 35.639 | 112.070 | 0,30% | 0,94% |
| 6 | 42.967 | 155.037 | 0,36% | 1,30% |
| 7 | 54.893 | 209.930 | 0,46% | 1,75% |
| 8 | 59.561 | 269.491 | 0,50% | 2,25% |
| 9 | 70.238 | 339.729 | 0,59% | 2,84% |
| 10 | 125.980 | 465.709 | 1,05% | 3,89% |
| 11 | 159.807 | 625.516 | 1,34% | 5,23% |
| 12 | 169.897 | 795.413 | 1,42% | 6,65% |
| 13 | 171.666 | 967.079 | 1,43% | 8,08% |
| 14 | 188.785 | 1.155.864 | 1,58% | 9,66% |
| 15 | 226.369 | 1.382.233 | 1,89% | 11,55% |
| 16 | 317.209 | 1.699.442 | 2,65% | 14,20% |
| 17 | 338.629 | 2.038.071 | 2,83% | 17,03% |
| 18 | 347.674 | 2.385.745 | 2,91% | 19,94% |
| 19 | 437.703 | 2.823.448 | 3,66% | 23,60% |
| 20 | 484.119 | 3.307.567 | 4,05% | 27,64% |
| 21 | 519.452 | 3.827.019 | 4,34% | 31,98% |
| 22 | 638.681 | 4.465.700 | 5,34% | 37,32% |
| 23 | 799.069 | 5.264.769 | 6,68% | 44,00% |
| 24 | 805.586 | 6.070.355 | 6,73% | 50,73% |
| 25 | 892.712 | 6.963.067 | 7,46% | 58,19% |
| 26 | 977.491 | 7.940.558 | 8,17% | 66,36% |
| 27 | 4.025.665 | 11.966.223 | 33,64% | 100,00% |
| Total | 11.966.223 | 11.966.223 | 100% | 100% |

Os contratos de gestão alcançaram, de forma presencial, 11,9 milhões de pessoas. Entretanto, o público presencial se revelou concentrado em poucos contratos. Identifica-se que 3 contratos foram responsáveis por 49,3% do público presencial em 2024, sendo as três áreas contempladas dentre estes contratos. Ao mesmo tempo, cerca de um pouco mais da metade dos contratos (14) foi responsável por aproximadamente 10% do público presencial total de 2024.

REFERÊNCIAS DO BOLETIM

Relatórios anuais de atividades e prestação de contas das Organizações Sociais de Cultura, disponíveis em
<http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/busca-contratos-de-gestao>

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**Tarcísio de Freitas**

Governador

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**Marília Marton Corrêa**

Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas

Marcelo Henrique de Assis

Secretário Executivo

Vicenzo Carone

Chefe de Gabinete

Daniel Scheiblich Rodrigues

Subsecretário

Marina Sequeitto Pereira

Chefe da Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais

Jenipher Queiroz de Souza

Diretoria de Difusão, Formação e Leitura

Mariana de Souza Rolim

Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural

Liana Crocco

Diretoria de Fomento à Cultura, Economia e Indústria Criativas

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

Site: www.cultura.sp.gov.br

Telefone: 55 (11) 3339-8000

Endereço: Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

ASSESSORIA DE MONITORAMENTO E GOVERNANÇA DE DADOS CULTURAIS

EQUIPE TÉCNICA

Chefia

Marina Sequetto Pereira

Assessoria

Adélia Ribeiro Pedroso dos Santos
Ana Beatriz de Oliveira Souza
Bianca Fernandes Fasano
Juliana Benvenutti de Andrade
Laís Atanaka Denúbila
Letícia Rocha Ferreira
Luiz Fernando Mizukami
Matheus Almeida Sobrinho

Estagiária

Vanessa Pires da Silva Marçal

BOLETIM AMGDC Nº 27, DEZEMBRO DE 2025

Organização

Laís Atanaka Denúbila

Revisão

Ana Beatriz de Oliveira Souza
Marina Sequetto Pereira

Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais
Site: www.transparenciacultura.sp.gov.br
E-mail: monitoramento.cultura@sp.gov.br
Telefone: 55 (11) 3339-8129



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

**Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas**

Resultados dos Contratos de Gestão em 2024: Orçamento,
Abrangência Territorial e Público Alcançado
São Paulo: Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados
Culturais, Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
Boletim AMGDC nº 27, dezembro/2025